

# Sinopse das entrevistas realizadas aos agentes sociais ligados à velhice (Dirigentes, técnicos e auxiliares de acção directa)

## Dimensão 1 – Experiência e trabalho no lar

Problemáticas	Entrevistado A17	Análise
Tempo de experiência	«Vai fazer 5 anos.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ 5 anos.</li> </ul>
Funções	<p>«Sou Directora Técnica.» (P. 1)</p> <p>«Desempenho as tarefas de gestão desta valência ao nível quer logístico, ao nível dos funcionários, portanto passa tudo pela Direcção. Faço também a articulação entre o Lar e a Santa Casa da Misericórdia.» (P. 1)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Directora Técnica.</li> <li>○ Gestão do lar;</li> <li>○ Ponte entre o lar e a Santa Casa da Misericórdia.</li> </ul>
Dificuldades	«Não tenho dificuldades com eles, obviamente cada pessoa tem a sua maneira de ser. Desde que respeitamos o espaço deles e que eles respeitem as regras da casa, não têm havido dificuldades.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Nenhuma em particular.</li> </ul>
Representações sociais anteriores da velhice	<p>«A tal experiência de vida que eles têm e que nos podem transmitir conhecimento de uma vida inteira e que podemos sempre aprender um pouco com eles.» (P. 1)</p> <p>«Infelizmente com a velhice vêm mil e um problemas a nível físico, psíquico [...] e custa um pouco acompanhar esse processo. As pessoas entram para aqui relativamente bem algumas, outras já vêm com esses problemas, e ao longo destes cinco anos temos assistido [...] ao evoluir desses problemas e acompanhar todo este processo, o fim de uma vida [...]» (P. 1-2)</p>	<p><b>Pontos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Experiência de vida/conhecimento.</li> </ul> <p><b>Pontos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Acompanhar a degradação dos idosos a nível físico e psíquico – o fim da vida.</li> </ul>

Competências	«Requer que seja uma pessoa calma, que transmita calma, paciente também e que goste de facto trabalhar com idosos, não é a mesma coisa que trabalhar com crianças.» (P. 2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Calma;</li> <li>○ Gostar de trabalhar com idosos.</li> </ul>
<b>Dimensão 2 – Representações sociais da velhice</b>		
Problemáticas	Entrevistado A17	Análise
Definição	<p>«É uma etapa da vida, talvez das últimas etapas da vida. É um processo normal do nosso evoluir, mas que é o fim... é o perder de algumas capacidades... é o ter a noção que estamos mais próximos da morte.» (P. 2)</p> <p>«Acho que a partir dos 65 anos, pelo menos que se é considerado idoso.» (P. 2)</p> <p>«Transforma-se o nosso corpo, há uma transformação a nível físico e portanto vêm geralmente as debilidades de saúde.» (P. 2)</p>	<p><b>A velhice é:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Última etapa da vida;</li> <li>○ Perda de capacidades;</li> <li>○ Proximidade da morte.</li>   <li>○ 65 anos – idoso.</li> <li>○ Mudanças a nível físico.</li> </ul>
Caracterização	<p>«[...] Com a velhice a pessoa terá a possibilidade de se tiver qualidade de vida, de poder digamos que descansar, tirar partido, aproveitar a vida, o dia-a-dia de uma forma diferente que quando não se é velho, quando se é activo é impossível. Mais tempo para estar com as pessoas, desde que isso seja possível, mais tempo para se fazer aquilo que se gosta de fazer.» (P. 2-3)</p> <p>«Muitas vezes a impossibilidade de fazer determinadas coisas também porque os problemas de saúde surgem... e a nossa disponibilidade física não é a mesma.» (P. 3)</p>	<p><b>Vantagens:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aproveitar a vida, se tiver boa qualidade de vida;</li> <li>○ Ter mais tempo para estar com as pessoas ou fazer aquilo que se gosta.</li>   <p><b>Desvantagens:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ As incapacidades físicas que impedem</li> </ul> </ul>

	<p>«[...] acho que os idosos não constituem um problema. O que está a constituir um problema é a protecção que a nossa sociedade dá aos idosos que é insuficiente para as necessidades que eles têm. [...]» (P. 3)</p> <p>«Negativo. Porque as pessoas temem a velhice e consideram um aspecto negativo porque... vêem que a vida hoje em dia está cada vez mais difícil e os idosos não têm possibilidades económicas de suportar as despesas que advêm da velhice. Temem por eles, vendo a actual situação.» (P. 3)</p>	<p>de aproveitar devidamente da velhice.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Não constituem um problema, o problema é a protecção insuficiente dada aos idosos.</li> <li>○ Negativo: o medo daquilo que espera cada pessoa e a difícil situação económica.</li> </ul>
Necessidades	<p>«[...] Há pessoas que têm necessidades a nível da saúde, de tomar mais medicação do que qualquer outras [pessoas idosas]. Ma há quem não tenha. Isso é relativo.» (P. 3)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ É relativo, depende de cada pessoa;</li> </ul>
Participação	<p>«Os idosos podem contribuir [...] ajudando no dia-a-dia os que podem, os mais autónomos, os que têm ainda condições disso, podem ajudar através da sua experiência, através da sua disponibilidade que têm para cuidar dos netos, de outras... das gerações mais novas.» (P. 3-4)</p> <p>«Muitos deles têm que ser estimulados a participar na sociedade... e isso depende da própria sociedade. Eles podem e têm enormes potencialidades de o fazerem desde que a sociedade os procure e também que lhes permita fazer essa participação. Eles podem ajudar os mais novos, os filhos, os netos.» (P. 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Através da experiência de vida;</li> <li>○ Cuidar dos netos/gerações mais novas;</li> <li>○ Têm que ser incentivados a participar.</li> </ul>
Qualidade de vida	<p>«Se houvesse mais apoios económicos, todos os outros problemas seriam minimizados.» (P. 4)</p>	<p><b>Para melhorar a qualidade de vida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Apoios económicos.</li> </ul>

Dependência	«É a necessidade de ajuda de outra pessoa. Portanto a dependência é a impossibilidade que o idoso tem de auto-satisfazer-se a si próprio.» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Necessidade de ajuda por outra pessoa.</li> </ul>
<b>Dimensão 3 – Caracterização e representações sociais dos utentes</b>		
<b>Problemáticas</b>	<b>Entrevistado A17</b>	<b>Análise</b>
Definição	<p>«São pessoas meigas, carentes, a necessitar sobretudo que alguém as ouça.» (P. 4)</p> <p>«São pessoas extremamente carinhosas e boas pessoas no fundo.» (P. 4)</p>	<p><b>Os idosos do Lar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ São meigos/carinhosos;</li> <li>○ São boas pessoas;</li> <li>○ São carentes e necessitam de atenção.</li> </ul>
Necessidades	«A nível de saúde, necessidades a nível de cuidados de saúde. [...]» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Cuidados de saúde.</li> </ul>
Actividades	«Eles trabalham com a animadora, eles estão ocupados de manhã com ginástica, fisioterapia, actividades lúdicas desde a leitura do jornal, trabalhos manuais, eles todos os anos têm uma exposição de trabalhos feitos por eles, cuja venda que é na altura do Natal reverte para actividades que eles queiram fazer no exterior e portanto temos feito viagens, passeios e isso tipo de coisas.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ginástica;</li> <li>○ Leitura do jornal;</li> <li>○ Trabalhos manuais;</li> <li>○ Passeios.</li> </ul>
Relação com o idoso	«É uma relação de trabalho mas também de amizade sobretudo.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Relação profissional e de amizade.</li> </ul>
Problemas	«Muitos têm problemas a nível de saúde e económicos também.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Problemas de saúde;</li> <li>○ Problemas económicos.</li> </ul>

## Dimensão 4 – O papel da família

Problemáticas	Entrevistado A17	Análise
Função	«A família deve apoiar mais os idosos, sobretudo não pensar que o facto de [o idoso] estar no Lar e de pagar a mensalidade basta. Infelizmente, muitos não têm visitas das famílias, pensam que vir uma vez por mês é o suficiente. A família deve continuar a apoiar o idoso e deve continuar a manter o contacto com ele.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Não abandonar o idoso;</li> <li>○ Visitar o idoso;</li> <li>○ Apoiar o idoso.</li> </ul>
Relação com o idoso	«Em geral, uma vez por semana. Há casos em que reconheço que é o possível porque trabalham e obviamente e ao fim de semana é quando terão mais disponibilidade. Outras situações, é porque as pessoas não querem saber do idoso [...]» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Em média, uma vez por semana.</li> </ul>
Participação nas actividades	<p>«Temos vindo a fazer algumas actividades com a família, sobretudo aquelas em que os idosos organizam juntamente com a animadora. Geralmente são aquelas datas festivas [...] actividades ao ar livre obviamente porque as condições do Lar não permitem ter toda a gente, porque temos muito muitos idosos e juntar muita gente também não há condições físicas para isso [...] Mas nem por isso aparecem.» (P. 6)</p> <p>«Muito pouca. Até porque antes quando não fazíamos perguntavam porque é que não se fazia, quando se faz, são sempre os mesmos que aparecem... e muito poucos.» (P. 6)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Podem participar em algumas actividades organizadas pela animadora e os idosos, em datas festivas;</li> <li>○ Aderem muito pouco, aparecem sempre os mesmos.</li> </ul>